

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

NBA

Precisando de apenas mais uma vitória para conquistar seu quarto título desde 2015, o Golden State Warriors pode se sagrar campeão contra o Boston Celtics, hoje, no jogo 6 das Finais da NBA. A partida começa às 22h (horário de Brasília) no TD Garden, em Boston (Massachusetts), e será a primeira oportunidade para um dos finalistas de fechar a série, liderada pelos Warriors por 3 x 2. A ESPN e a Band anunciam a transmissão ao vivo de mais um duelo entre os protagonistas Stephen Curry e Jayson Tatum.

VÔLEI Fã da Seleção encara viagem de Santarém (PA) a Brasília para realizar o sonho de ver a trupe de Zé Roberto em quadra e elas não decepcionam: virada por 3 sets a 1 contra Turquia inicia série de duelos contra potências europeias na Liga das Nações

Amor que não se mede

JÚLIA ELEUTÉRIO

Mais de 2,5 mil km não impediram que o administrador Jefferson Rocha, 33 anos, realizasse o sonho de assistir a um jogo de vôlei do Brasil. Acompanhado da esposa Marcela Rocha e dos dois filhos pequenos, Jefferson encarou mais de 10 horas entre voos e escalas até chegar na capital federal a tempo de ver a estreia da Seleção feminina no Ginásio Nilson Nelson, ontem, com vitória de virada por 3 sets a 1 na segunda semana da Liga das Nações. “É um sonho estar aqui. Estou emocionado e todo arrepiado ao ver a torcida”, contou o paraense de Santarém, sorridente e encantado com a realização.

Jefferson comentou que a paixão pela modalidade é antiga e sempre quis ver de perto. Ao saber que a Liga das Nações seria disputada no DF, não pensou duas vezes e se organizou para vir. “Eu queria ter chegado a tempo de ver a seleção masculina jogar também, mas só de estar aqui e ver a feminina, sinto-me realizado”, disse o torcedor, abraçado com a bandeira do estado de origem e pose de comentarista. “A seleção turca é difícil, elas são fortes, mas a gente vai ganhar”, indicava o paraense, que assistirá a todos os jogos da seleção feminina. Hoje, o time volta à quadra contra a Holanda, às 21h.

Ontem, a equipe do técnico José Roberto Guimarães começou a partida contra a Turquia com dificuldade de acertar os passes e atacar a seleção turca, que iniciou o set atenta. Em um jogo cheio de emoções e poucos erros de saque, ambas as equipes tiveram ataques precisos. As brasileiras se destacaram com um bloqueio forte. Perdendo a primeira parcial, o Brasil conseguiu uma virada emocionante no segundo set e ganhou confiança para os seguintes e venceu por 25/19, 25/23, 25/23 e 25/23.

O Brasil começou o primeiro set perdendo para a seleção turca, que abriu uma leve vantagem

Wander Roberto/Inovafoto/CBV



A capitã Gabi manteve a estabilidade de um Brasil renovado na disputa ponto a ponto com a Turquia, ontem à noite, no Ginásio Nilson Nelson

logo no início. Sem deixar abalar pela estreia, as jogadoras brasileiras foram buscar ponto a ponto na tentativa de levar o set. O bloqueio da equipe nacional funcionou bem na disputa com cinco bloqueios contra apenas dois da seleção adversária. No entanto, as turcas aumentaram a vantagem para seis pontos, mantendo um ataque forte, que mesmo o bloqueio brasileiro dando trabalho, não conseguiu segurar.

Repetindo o set anterior, as anfitriãs tiveram um início difícil. No segundo tempo, o ataque e o bloqueio das asiáticas não deram descanso para as brasileiras, fazendo com que as turcas abrissem novamente vantagem de cinco pontos. O Brasil estava com dificuldade de encaixar

os passes e pontuar. O placar marcava 10/5, quando José Roberto solicitou tempo. No retorno, as brasileiras iniciaram uma reação e encurtaram a diferença para 20/19. A partir daí, a seleção verde-amarela acertou o passe e conseguiu uma virada emocionante, fechando o set em 25/23 após erro de saque da camisa 99 turca.

Força mental

Em um terceiro set disputado ponto a ponto, as turcas marcaram primeiro, mas as brasileiras viraram rapidamente com um bloqueio forte. A parcial foi apertada. Com um rally longo, o Brasil se à frente por dois pontos antes da parada e levantou a torcida.

Júlia Eleutério/CB/DA Press



A família de Jefferson Rocha viajou mais de 2,5 mil km para torcer no DF

Liga das Nações

Ontem

Brasil 3 x 1 Turquia

Hoje

21h Brasil x Holanda

Amanhã

15h Brasil x Itália

Domingo

10h Brasil x Sérvia

As medalhistas de prata em Tóquio-2021 abriram vantagem de três pontos sobre as turcas, que não se abalaram e viraram o set em 20/19. Mostrando garra e determinação, a equipe de José Roberto ganhou a parcial por 25/23, repetindo o anterior.

Com duas vitórias parciais em sets, o Brasil foi para o quarto período mantendo o visto nos anteriores. Novamente disputado ponto a ponto, as seleções se intercalaram no placar. O ataque encaixado e preciso das brasileiras junto com o bloqueio que funcionou bem desde sets anteriores foi determinante para que a equipe de Zé Roberto abrisse vantagem de 17/14 no meio da quarta parcial. Otimistas, as asiáticas encostaram na pontuação, mas não foi suficiente para tirar o set do Brasil, levando a arena à loucura.

Esta é a segunda etapa da fase classificatória da Liga. A equipe de José Roberto Guimarães encara também a Holanda, Itália e Sérvia. As adversárias são as quatro semifinalistas do Campeonato Europeu de 2021.

A primeira etapa aconteceu nos Estados Unidos. O Brasil venceu três dos quatro jogos que disputou, perdendo apenas para a seleção anfitriã. A fase final, que será disputada em Ancara (Turquia), será formada pelas oito melhores equipes da fase classificatória. O Brasil está na quarta posição na classificação da Liga Mundial, com 12 pontos.

BEACH TENNIS

A nova praia de Rafael Moura

VICTOR PARRINI*

Artilheiro da Copa Sul-Americana em 2010 pelo Goiás e na edição de 2014 pelo Athletico-PR, o centroavante Rafael Moura, o He-Man, trocou os pés pelas mãos. Aos 39 anos, o ex-jogador com passagem por Atlético-MG, Corinthians, Fluminense, Internacional e Botafogo aderiu a um esporte que tem cada vez mais praticantes no Distrito Federal e no país: o Beach Soccer. A capital recebe desde ontem, na área externa do Mané Garrincha, a etapa do ITF Sand Series Dacathlon Classic'22 — um dos torneios mais tradicionais da categoria.

A festa do beach tennis internacional em Brasília reúne atletas de 17 países diferentes. Todos em busca da premiação de US\$ 55 mil dólares (cerca de R\$ 281.400) e dos pontos para o ranking mundial. Um dos destaques do evento é justamente Rafael Moura, o He-Man.

“No Rio, a proximidade da minha casa com a areia me levou ao beach tennis, que

“No Rio, a proximidade da minha casa com a areia me levou ao beach tennis, que começou a ficar cada vez mais sério, agora, profissionalmente”

Rafael Moura,
ex-jogador de futebol

começou a ficar cada vez mais sério na minha vida, agora, jogando profissionalmente e chegando a um torneio desse nível”, compartilha o ex-boleiro.

Rafael Moura compete ao lado do também mineiro Gustavo Gomes, de apenas 16 anos. “Participar de um torneio desse nível será uma grande experiência para nós”, diz o He-Man. O

primeiro torneio profissional dele aconteceu em março, em Belo Horizonte.

O Brasil também será representado pelas paranaenses campeãs da primeira edição, Vitoria Marchezini e Marcela Vita, além de Rafa Miller e Joana Cortez. As italianas Giulia Gasparri e Ninny Valentini brigarão pelo prêmio e hegemonia no topo. Entre os homens, os brazucas André Baran e Vinícius Font também marcam presença.

Essa é a segunda vez que a competição desembarca na capital federal. O evento conta com a estrutura de uma arena de 10.000m², que abriga 11 quadras e pode receber até 2.500 pessoas. Quem for acompanhar o torneio encontrará diversas atrações com uma praça de alimentação, muro para escalada, miniquadra de beach tennis, comércio interno e apresentações musicais.

“Será um feriado de muita disputa para os participantes do torneio e, também, de muito lazer para o público. Preparamos atrações especiais e uma grande infraestrutura para que

Divulgação/Sand Series Decathlon



He-Man (D) e o parceiro Gustavo Gomes: dois dos 800 mil brasileiros praticantes da modalidade

todas possam acompanhar os jogos, assim como aproveitar o evento como um todo”, afirma Bruno Ferreira, diretor do torneio internacional.

O World Tour Sand Series Classic agrega os torneios mais importantes e com maior premiação da modalidade, como os Grand Slams do tênis. O Brasil é considerado o epicentro mundial da modalidade. Dos 2 milhões de praticantes no mundo, 800 mil estão no Brasil.

“O beach tennis vem crescendo de forma exponencial nos últimos anos e acreditamos que o Brasil se tornará o maior polo do mundo nesta modalidade. É um esporte muito democrático, sem distinção de gênero ou idade, e se conecta com nosso objetivo de tornar o esporte acessível a todos”, conta o CEO da Decathlon no Brasil, Cedric Burel. Os ingressos podem ser adquiridos pelo site Bilheteria Digital. Os tickets variam de R\$ 30 a R\$ 500. Os portões são abertos às 9h.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima